

Para o concurso de cátedra na USP (1958)

SBH
Vp 88 220
1. (1/18)

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

Curriculum Vitae

- 1) "indicação pormenorizada de sua formação científica";
- 2) "relatório de toda a sua atividade científica, reportando-se às memórias e trabalhos divulgados";
- 3) "Relação minuciosa de todas as funções publicas ou particulares, de exclusivo interesse profissional ou científico, diretamente ligados à matéria em concurso, que tenha o candidato exercido, bem como nominata de títulos científicos ou honoríficos que possua".

(Artº 15 do dec. 13.426 de 23.VI.1943)

I. Formação

- a) Formação Escolar.
- b) Aperfeiçoamento no Estrangeiro
- c) Orientação Científica.

I. NASCIMENTO

Nasceu em São Paulo (Capital), em 11 de julho de 1902.

Doc. nº 1.

II. FORMAÇÃO ESCOLAR

Curso primario

Escola Modelo Caetano de Campos, São Paulo, Estado de São Paulo (1911-1914).

Curso Secundário

Ginásio de São Bento, São Paulo (1915-1918)

Ginásio Arquidiocesano de São Paulo (1919)

Exames de Preparatórios nos Ginásios do Estado da Capital e de Campinas, Estado de São Paulo (1918-1920).

Curso Superior

Terminados os preparatórios requeridos e completados, em agosto de 1920, os exames para reservista do Exército, no Tiro de Guerra nº 35, de São Paulo, matriculou-se em 1921 na Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro (Distrito Federal), convertida posteriormente na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Em 1925 concluiu o curso na mesma Faculdade. Doc. nº 2

Cursos Pos-Graduados da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, abrangendo as seguintes matérias: Historia Social do Brasil; Prehistória da Europa; Índios da América do Sul; Índios do Brasil; Problemas de Aculturação; Problemas de Mudança Cultural; Lingua Alemã; Língua Inglesa. (1956-1957) Doc. nº 3

Titulos Universitários

Colou grau de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil em 1925, tendo concluido o curso, no mesmo estabelecimento, em 1925 Doc. nº 2

Obteve grau de Mestre em Ciências Sociais pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo, depois de completados os cursos pos-graduados exigidos e apresentado, defendendo-a, uma tese de pesquisa histórica, aceita pela Divisão de Estudos pos-graduados, subordinada ao título: "Elementos Forma-

SBH
Vp 88 ex 03
(4/18)

dores da Sociedade Portuguesa na Época dos Descobrimentos" (1958).

Docs. 3 e 4

III. APERFEIÇOAMENTO NO ESTRANGEIRO

Na Alemanha, onde esteve entre 1929 e 1930, frequentou cursos, principalmente de História e Filosofia, recolheu material em bibliotecas e arquivos, estabeleceu relações com especialistas e instituições doudas, que facilitaram o desenvolvimento de seus estudos nas referidas disciplinas. Durante o ano de 1930 teve a seu cargo a seção em língua portuguesa da revista Brasilianische Rundschau, órgão oficial do Conselho de Comércio Brasileiro em Hamburgo, tendo publicado, não apenas na referida ~~revista~~ seção, como ainda na seção alemã, trabalhos sobre assuntos económicos e de história económica do Brasil. Doc. nº 5.

No ano de 1941, quando viajou durante três meses nos Estados Unidos a convite da Divisão de Relações Culturais do Departamento de Estado norte-americano, ~~onde~~ realizou, especialmente na Biblioteca do Congresso (Washington, D. C.) e também na Public Library da cidade de Nova Iorque, pesquisas relacionadas a problemas de História, sobretudo da América e do Brasil. Participou além disso de congressos, mesas redondas e cursos nas universidades de Chicago, Columbia e Wyoming, que lhe permitiram contactos e estudos proveitosos para sua formação intelectual. Esses trabalhos e os que são referidos a seguir, serão arrolados e documentados na seção relativa a Missões Culturais e Conferências no Exterior.

Em 1949 realizou duas viagens à França, onde, a convite da École Pratique des Hautes Études e da Sorbonne, realizou conferências, além de participar de comités científicos sobre a matéria de sua especialidade, organizadas pela UNESCO. Na École Pratique des Hautes Études tomou parte, a convite de Lucien Febvre, das reuniões do colóquio ali realizado sobre o Oceano Indico, sem todavia entrar nos debates. De qualquer maneira teve oportunidade, em ambas as viagens, de estabelecer ou consolidar relações com centros de pesquisa francêses e internacionais.

Em 1950, de volta aos Estados Unidos, na qualidade de membro da delegação oficial brasileira ao 1º Colloquium de Estudos Luso-Brasileiros, onde apresentou trabalho próprio e par-

ticipou dos debates realizados na Biblioteca do Congresso, em Washington, D. C., renovou alguns estudos e relações iniciados nove anos antes. Por essa ocasião, a convite do Prof. Frank Tannenbaum, da Universidade de Columbia, Nova Iorque, participou de um seminário organizado pela sua cátedra, na mesma Universidade, juntamente com a Prof. Alice P. Cannabrava, também pertencente à delegação brasileira aos colóquios de Washington.

Entre 1952 e 1954, época em que deu um curso de Estudos Brasileiros na Universidade de Roma, efetuou pesquisas de caracter histórico em bibliotecas e arquivos, sobretudo em Roma, na Biblioteca e Arquivo Secreto do Vaticano, na Biblioteca Nacional, em Florença e Arquivo de Estado, também em Florença. Esses estudos e sua participação em congressos, conferências e reuniões intelectuais, não apenas na Italia, mas também na França e na Suíça, como se especificará em outra seção, puderam alargar e aperfeiçoar consideravelmente seu campo de trabalho particularmente no que diz respeito aos estudos históricos.

IV. ORIENTAÇÃO CIENTÍFICA

Além dos estudos que realizara em grande parte na Alemanha entre 1929 e 1930, e que forneceram muito do cabedal de cultura para a elaboração de seu primeiro livro, intitulado Raizes do Brasil, que principiou a escrever justamente em 1931/32 e a publicar algumas das suas partes em periódicos, mas só saiu integralmente no ano de 1936, teve a ventura, ainda em 1936, de exercer as funções de assistente da cadeira de Historia Moderna e Económica na Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade do Distrito Federal, fundada pouco tempo antes, cadeira essa regida pelo Professor Henri Hauser, da Sorbonne. O assíduo convívio, dentro e fora da escola, com um dos mais notáveis historiadores de nossos dias, foi de importância decisiva para sua formação e orientação cultural.-

2 - Atividades

- a) Atividade Didática
- b) Missões Culturais e Conferências
no Estrangeiro.
- d) Obras Publicadas.

V. ATIVIDADE DIDÁTICA

Ensino Superior

Professor Assistente da cadeira de Historia Moderna e Económica da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade do Distrito Federal. 1936 Doc. nº 6.

Professor Adjunto da mesma cadeira e ainda de Civilização Luso-Brasileira da mesma escola durante ~~em~~ o ano de 1937 e subsequentes, até 1939, em que cessou de existir a antiga Universidade do Distrito Federal. Doc. nº 7.

Professor de Historia do Brasil aos alunos do Curso de Biblioteconomia instituido na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro durante o ano de 1945, em que o requerente ocupava o cargo de diretor da Divisão de Consultas da mesma biblioteca.

Doc. nº

Professor de Historia Economica do Brasil — Cadeira Roberto Simonsen — na Escola de Sociologia e Política de São Paulo entre os anos de 1947 e 1955 inclusive, com interrupções parcial em 1949 e total em 1953 e 1954, por motivo de viagem ao estrangeiro. Em 1955 leccionou ainda, na mesma escola, Historia Social e Historia Política do Brasil.

Professor de Historia do Brasil na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de Sorocaba, onde, a convite da reitoria, pronunciou a aula inaugural do ano de 1956. Atualmente acha-se o requerente em licença. Docs. 8 e 9.

Docente de Estudos Brasileiros — "Studi Brasiliani" — da Università degli Studi de Roma, indicado pelo Ministerio das Relações Exteriores do Brasil e aceito pela reitoria da mesma Universidade de Roma, tendo dado um curso regular que se prolongou pelos anos de 1953 e 1954. Em fins de 1954 foi escolhido pela congregação para reger, além dessa, a cadeira, então criada, em caracter efetivo, de Historia da Literatura Brasileira. Estando prestes a regressar ao Brasil, não lhe foi dado aceitar mais essa incumbência, de que dá notícia o officio nº 431, de 22 de dezembro de 1954, dirigido pelo embaixador brasileiro junto ao governo italiano ao Ministro de Estado das Relações Exteriores do Brasil, quando o requerente já se tinha ausentado de Roma, officio esse de que foi extraida a cópia anexa. Docs. 10 e 11.

Professor Interino de Historia da Civilização Brasileira na Faculdade de Filogofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, a contar de Outubro de 1956.

Bancas de Concurso

Tomou parte nas seguintes bancas de concurso:

Concurso para catedrático de Historia da Civilização Americana da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de S. Paulo, realizado em julho de 1946. Doc. nº 32.

Concurso para catedrático de Historia Económica, Geral e do Brasil, da Faculdade de Ciências Económicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, efetuado em outubro de 1951. Doc. nº 33.

Concurso de livre-docência do Prof. Lourival Gomes Machado para a cadeira de Política da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, celebrado em novembro de 1949. Doc. nº 34.

Concurso de catedrático de História Moderna e Contemporânea da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, em novembro de 1951. Doc. nº 35.

Concurso para a obtenção do grau de Mestre em Ciências Sociais pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo, do Professor Maibury Lewis, em agosto de 1955. ~~Doc. nº 35.~~

Concurso de Doutoramento do Prof. Manuel Nunes Dias, em Historia Moderna e Contemporânea, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Doc. nº 36.

VI. MISSÕES CULTURAIS E CONFERENCIAS NO EXTERIOR

Em junho de 1941 viajou o requerente para os Estados Unidos, tendo recebido, em dezembro do ano anterior, um convite nesse sentido do Departamento de Estado norte-americano, atravez de sua Divisão de Relações Culturais. No decurso dessa viagem figurou como professor convidado no ceremonial de formatura dos alunos da Universidade de Columbia, cidade de Nova Iorque, pronunciou uma conferência sobre Historia do Brasil para os alunos do curso intensivo de português e espanhol na Universidade de Laramie (Wyoming) e tomou parte nos debates organizados entre 7 e 15 de julho, inclusive, pela Universidade de Chicago, sob os auspícios da Norman Wait Harris Foundation in International Relations,

acerca das relações políticas, económicas e culturais inter-americanas. Docs. 13 e 14.

Nomeado a 28 de abril de 1945 para fazer parte da Missão Cultural brasileira, em cumprimento do disposto no artº 2º da Convenção modificativa do Tratado entre o Brasil e a República Oriental do Uruguai, de 22 de julho de 1918. Dessa missão, que incluiria a realização de um curso de três conferências, no mínimo, sobre assunto de sua especialidade, viu-se o requerente impedido de participar por motivos pessoais. Doc. nº 15.

Convidado oficialmente pela École Pratique des Hautes Études de Paris para dar um curso sobre pesquisa histórica e etnográfica relativa ao Brasil, a 15 de Dezembro de 1948. O breve prazo de que dispunha o requerente, os afazeres a que se via preso e a alta responsabilidade que envolvia a proposta, num momento em que lhe faltavam meios e tempo para atende-la, impediram-n'o de aceitar o convite nesses termos. Contudo pôde atender a outro, este para dar três aulas na Sorbonne sobre tema de historia do Brasil, o que fez em maio de 1949.

Docs. 16 e 17.

Em abril do mesmo ano de 1949 participou de um comité organizado pela UNESCO, em Paris, para o estudo da conceituação de democracia e a diversidade de suas interpretações no tempo e no espaço. O comité em questão abrangia oito especialistas de diferentes países, sob a presidência do Prof. Carr, da Grã-Bretanha.

Em novembro de 1949 voltou a Paris, dessa vez a convite da UNESCO, afim de tomar parte em outro comité instituído por aquele organismo das Nações Unidas para o exame e seleção das contribuições resultantes do inquérito a que procedeu acerca dos contatos, relações e originalidade das culturas. O comité era constituído dos Snrs. C. C. Berg (Holanda), M. Castro Leal (México), Lucien Febvre (França), M. Griaule (França), Richard McKeon (Estados Unidos), Mei Yi Chi (China), Mostafa Amer Bey (Egito), J. M. Romein (Holanda), N. K. Sidantha (India) e do requerente. O resultado dos trabalhos efetuados, assim como uma declaração conjunta, assinada pelos dez membros do comité, inclusive o requerente, consta do volume Interrelations of Cultures. Their Contribution to International Understanding, impresso pela UNESCO, segundo se pode ver pelo exemplar anexo. Do mesmo volume existe ain-

da uma edição francesa intitulada L'Originalité des Cultures.

Docs. 18 e 19.

No mesmo mez e ano participou, também na séde da UNESCO, em Paris, de um comité para estudo das traduções de obras clássicas de diferentes povos, consideradas como um meio de entendimento internacional. Adiado embora, por dificuldades invencíveis no momento, o problema das traduções, o mesmo comité apresentou várias sugestões que foram aproveitadas pela direção da UNESCO, entre as quais a da publicação, ora em curso, do Index Translationum.

Doc. nº 18.

Em 1950 foi convidado pela direção da Library of Congress de Washington, D. C., Estados Unidos, para tomar parte no 1º Colloquium de Estudos Luso-Brasileiros, programado entre as celebrações comemorativas do 150º aniversário da referida biblioteca. Incluído no comité honorário brasileiro em que figuravam, além do Snr. Pedro Calmon, então Ministro da Educação e Saude, os Snrs. Rodrigo Melo Franco de Andrade, diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; Ciro de Freitas Vale, então diretor geral do Ministério das Relações Exteriores; Mario da Costa Guimarães, diretor da Divisão Cultural do mesmo Ministério; Gilberto Freyre, Afonso Arinos de Melo Franco e Gilson Amado. Integrou depois a delegação oficial brasileira que foi aos Estados Unidos sob a presidência do Snr. Calmon e tomou parte nas várias sessões do Colloquium. Seu trabalho, incluído entre os três "principal papers" da seção de História, foi integralmente publicado nos Proceedings of the International Colloquium on Luso-Brazilian Studies, publicado pela The Vanderbilt University, conforme consta do exemplar anexo da referida obra, Docs. 20 e 21.

A convite do Ministério das Relações Exteriores do Brasil e depois de acquiescência dada pela reitoria da Universidade de Roma, viajou para a Italia em 1952 afim de dar um curso de Estudos Brasileiros na Faculdade de Filosofia e Letras da mesma Universidade por um periodo de dois anos. Durante sua estada na Italia, desenvolveu várias atividades de curho cultural, além das que constituíam parte precípua de sua missão, a saber:

(a) cursos regulares, excepcionalmente dados em língua portuguesa, para os alunos de português do Instituto de Cultura Italo-Brasileiro, fundado sob a sua direção, e que funcionou no Paçacio Antici-Mattei, cedido pelo governo italiano para séde de estudos americanos em geral;

(b) curso de conferências paralelo às aulas regulares, sob o título Introduzione Allo Studio della Cultura Brasiliana, pronunciado todas as semanas, de março a junho de 1953, na Università degli Studi; Doc. nº 22.

(c) conferência sobre a história da cidade de São Paulo pronunciada no Capitólio, em fevereiro de 1954, sob os auspícios da Academia Mediterranea, em sessão comemorativa do 4º Centenário da fundação de São Paulo; Doc. nº 23.

(d) conferência sobre a contribuição da Itália para o desenvolvimento do Brasil, pronunciada no Lyceum Romano; Doc. nº 24.

(e) organização de um número especial da revista italiana Aurora, de Siena, dedicado ao Brasil, onde se inclui um estudo de sua autoria sobre a participação italiana no progresso do Brasil, além de outros escritos enviados a seu pedido por vários escritores brasileiros; Doc. nº 25.

(f) cooperação com os serviços culturais da Embaixada do Brasil em várias providências ligadas às comemorações do IV Centenário de São Paulo; Doc. nº 26.

(g) participação, na qualidade de representante permanente da embaixada do Brasil, juntamente com o Marquez Pasquale Diana, Presidente, e o Ministro Bartolomeo Mingone, diretor-geral das Relações Culturais do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Italiana, nas reuniões do Conselho de Administração da Fundação Amerigo Rotellini, destinada a fornecer bolsas de estudo a brasileiros que pretendam especializar-se na Itália; Doc. nº 27.

(h) participação, em 1954, no congresso da Société Européenne de Culture, reunida em Veneza com a presença de numerosas personalidades estrangeiras, embora sem colaborar nos debates em virtude de ter sido aprovada na mesma reunião a inclusão de seu nome, proposta pelo secretário-geral Umberto Compagnuolo, entre os membros da SEC. Ver a propósito o exemplar anexo da revista Comprendre, órgão da Société Européenne de Culture, especialmente à pg. 308. Doc. nº 28.

(i) convidado a reger a cadeira de Literatura Brasileira, a par do curso que leccionava de Estudos Brasileiros, não lhe foi possível aceitar a proposta pelas razões expostas a fls. 8 da presente relação. Desse convite e das diferentes atividades aqui mencionadas, dá notícia o já citado ofício do embaixador do Brasil em Roma, dirigido ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil. Doc. nº 11.

Eleito, quando já na Itália, membro do Comité do International Council of Museums (ICOM), subordinado à UNESCO, tomou parte, em

Paris, em julho de 1954 de reunião do Comité Consultivo do mesmo órgão, participando dos debates, realizados no Museu do Louvre. Doc. 20.

A convite das autoridades cantonais e municipais de Genebra pronunciou naquela cidade de Genebra uma das sete conferências das IX^{mes} Rencontres Internationales de Genève, a 3 de setembro de 1954. Os debates em torno dessa conferência, que se intitulou Le Brésil dans la Vie Américaine, de que participaram numerosas personalidades de países europeus e americanos, realizaram-se entre as 10 e as 13, 30 horas do dia 7 do mesmo mez e ano. Tanto a conferência como os debates publicaram-se no volume correspondente às IX^{mes} Rencontres, juntamente com as contribuições dos demais conferencistas: Lucien Febvre (França); William Rappard (Suíça); Robert Jungk (Alemanha); George Boas (Estados Unidos), Emilio Oribe (America Espanhola) e André Maurois (França). Além do volume original, em francês, existem, dessa e demais conferências e debates, versões inglesa e espanhola, impressas ambas em 1956. Cf. exemplar anexo, especialmente pgs. 55-76 e 333-356. Docs. 30 e 31.

OBRAS PUBLICADAS

Raizes do Brasil, 1.^a ed., Rio de Janeiro, 1936 (vol 1^o da col. "Documentos Brasileiros"); 2.^a ed., Rio de Janeiro, 1947; 3.^a ed., Rio de Janeiro, 1956. Tradução italiana: Alle Radice del Brasile, Fratelli Bocca, Roma-Milão, 1954. Tradução espanhola: Raices del Brasil, Fondo de Cultura Economica, Mexico-Buenos Aires, 1955. Há tradução inglesa já revista e anunciada para breve, além de propostas para tradução alemã e japonesa, já autorizadas, a primeira do Prof. Richard Konetzke da Universidade de Colonia e a última do Prof. Yasukiko Sano, da Universidade de Tokio.

Docs. 37, 38 e 39.

Cobta de Vidro, estudos e ensaios, São Paulo, 1944. Doc. nº 41.

Historia do Brasil (em colaboração com Otávio Tarquínio de Souza), Rio de Janeiro, 1944.

Monções. Estudo de Historia Paulista, Rio de Janeiro, 1945. A sair a 2.^a edição. Doc. nº 42.

A Expansão Paulista no Século XVI e Começo do XVII. Publicação do

Instituto de Administração da Faculdade de Ciências Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, 1946. Doc. nº 43.

Índios e Mamelucos na Expansão Paulista. Separata do Tomo XIII dos Anais do Museu Paulista, São Paulo, 1949. Doc. nº 44.

Antologia dos Poetas Brasileiros da Fase Colonial. Publicação do Instituto Nacional do Livro, Rio de Janeiro, 2 vols, 1952-53.

Le Brésil dans la Vie Américaine. Separata das IX^{mes} Rencontres Internationales de Genève, Neuchatel, 1954.

Apporto Italiano nella formazione del Brasile, Siena, 1954.

Caminhos e Fronteiras, 1957. Doc. nº 44.

O requerente escreveu ainda prefácios para as obras seguintes:

Obras Completas de Domingos José Gonçalves de Magalhães, 1º volume. Publicação do Ministerio de Educação e Saude, 1939.

Diários de Viagem de Francisco José de Lacerda e Almeida. Ed. do Instituto Nacional do Livro, 1944.

Thomas Davatz, Memórias de um Colono no Brasil, 1942. 2a. edição, 1950.

D. José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho, Memória sobre o Preço do Açúcar. Edição do Instituto do Açúcar e do Alcool, 1943. Reimpressão no número especial dos Diários Associados de janeiro de 1956 dedicado ao Açúcar.

Obras Completas de José Bonifácio de Andrada e Silva, 1º vol. Edição do Ministerio da Educação e Saude, 1950.

Karl Heinrich Oberacker, Der Deutsche Beitrag zum Aufbau der Brasilianischen Nation, 1955

Manuel Bandeira, Poesia e Prosa. Edição Aguilar, 1º vol, 1958.

~~Paulo Prado, Retrato do Brasil, 4a. edição, atualmente no prelo.~~

Traduções:

Wilhelm Schmidt, Etnologia Sul-Americana: Circulos Culturais e Estratos Culturais na America do Sul. Col. "Brasiliana" da Companhia Editora Nacional, 1941.

Thomas Davatz, Memorias de um Colono no Brasil, 1a. ed., 1941; 2a. ed., 1950.

Fritz Krause, Alcova de Parto entre os Bakairi. Separata da Revista do Museu Paulista, vol. VI., São Paulo, 1952. Doc. nº 45

Fritz Krause, Tatuagem de Unha de um Indio Yamarikumá. Separata da Revista do Museu Paulista, 1952. Doc. nº 46.



Tendo iniciado sua colaboração em revistas e jornais desde o ano de 1921, simultaneamente no Correio Paulistano e Revista do Brasil, la fase, eleva-se a algumas centenas o número de publicações de autoria do requerente em periódicos, não apenas do Brasil. De muitos desses trabalhos não foram guardados exemplares, de sorte que uma relação representativa, mesmo sumária, de escritos seus dessa natureza, se tornaria praticamente impossível.-

3. - Funções e Titulos

- (a) Funções em Instituições Oficiais.
- (b) Funções em Instituições Particulares.
- (c) Nominata de Titulos.

VIII. - FUNÇÕES PÚBLICAS

Professor Assistente da cadeira de Historia Moderna e Economica na Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade do Distrito Federal, 1936. Doc. nº 6.

Professor Adjunto de Historia Moderna e Económica e de Civilização Luso-Brasileira na mesma escola durante o ano de 1937 e subsequentes, até à extinção da Universidade do Distrito Federal em 1939. Doc. nº 7.

Nomeado a 7 de outubro de 1936 pelo então Ministro da Educação e Saude, membro da Comissão do Teatro Nacional, instituida em portaria de 14 de setembro de 1936, de onde se originaria posteriormente o Serviço Nacional de Teatro Doc. nº 47.

Nomeado a 1 de julho de 1939 chefe da Seção de Publicações do Instituto Nacional do Livro, permaneceu nesse cargo até 18 de agosto de 1944, quando se exonerou, para assumir a direção da Divisão de Consulta da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

Nomeado a 28 de janeiro de 1943 para, juntamente com os Snrs. Americo Jacobina Lacombe, diretor da Casa de Rui Barbosa, e Professor Thiers Martins Moreira, da Universidade do Brasil, constituir a comissão de planejamento da publicação das Obras Completas de Rui Barbosa, atualmente em curso. Doc. nº 48.

Com a reforma de 1944 da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, pela qual ficou aquela repartição organizada em duas divisões, a saber a de Preparação e a de Consulta, subordinadas a um Diretor Geral, que era então o historiador Rodolfo Garcia, foi o requerente nomeado por decreto publicado no Diario Oficial da União de 17 de agosto do mesmo ano, diretor da segunda dessas divisões, cabendo a outra ao Snr. Rubens Borba de Moraes, nomeado na mesma data. A Divisão de Consulta subordinavam-se as seções Publicações, Periódicos, Mapas, Serviços, Manuscritos, Obras de Registração, Conservação e Cursos de Biblioteconomia, sujeitas à Divisão de Preparação. Serviu na direção da Divisão de Consulta até 5 de fevereiro de 1946, data em que se exonerou para exercer outro cargo. Doc. nº 49.

Nomeado Diretor do Museu Paulista desde 6 de fevereiro de 1946, por decreto de 25 de janeiro do mesmo ano. Acha-se presentemente afastado desse cargo por ter assumido, em regime de tempo integral, as funções de professor de Historia da Civilização Brasileira da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo.

Participou do Curso de Bandeirologia organizado pelo governo do Estado com uma conferência sobre as Monções, em 1946, que se acha publicada juntamente com as demais obras daquele curso.

Fez parte do Conselho Universitário entre 1948 e 1951, tendo sido eleito a 12 de novembro de 1948 para representante, no referido Conselho, das Instituições Complementares da Universidade de São Paulo. Doc. nº 10.

Pertenceu à comissão nomeada em 1951 pelo governo do Estado para elaborar o ante-projeto de lei criando o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado de S. Paulo. No mesmo ano foi designado para participar da comissão elaboradora do ante-projeto de lei municipal no mesmo sentido.

Participou dos trabalhos da Comissão do IVº Centenario da Cidade de São Paulo, tendo sido convidado a 2/2/1952 para a Consultoria Técnica do Serviço de Comemorações Culturais daquela autarquia; a 4/VI/1952 para a Consultoria Técnica do Serviço de Congressos em geral; a 14/VIII/1953, quando já se encontrava no estrangeiro, motivo que o impediu de assistir às suas reuniões, para a Consultoria Técnica da Exposição Histórica de São Paulo, dentro do Quadro da Historia do Brasil. São de sua iniciativa, como integrante da primeira das consultorias citadas, a proposta de publicação, além de outras, que aprovadas, embora, não chegariam a imprimir-se, devido a obstáculos financeiros, das seguintes obras já editadas: Serafim Leite, Cartas dos Primeiros Jesuitas do Brasil (1º e 2º volumes publicados); José de Anchieta, Poesias, Manuscrito do século XVI em português, castelhano, latim e tupi. São Paulo, 1954; Herbert Baldus, Bibliografia Critica da Etnologia Paulista, São Paulo, 1954. Na Consultoria Técnica de Congressos foi o autor das propostas para a realização do XXXIº Congresso Internacional de Americanistas e do IIº Colloquium de Estudos Luso-Brasileiros, que se reuniram ambos em São Paulo, em 1954, mas de cujas sessões não pôde participar o requerente, ausente então do paiz. Docs. 49, 50 e 51.

Professor Interino da cadeira de Historia da Civilização Brasileira na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, a contar de Outubro de 1956.

IX. - FUNÇÕES EM INSTITUIÇÕES PARTICULARES

Foi redator-chefe da The Associated Press do Rio de Janeiro entre 1935 e 1939.

Tendo participado, em janeiro de 1945, do Congresso Brasileiro de Escritores reunido em São Paulo, na qualidade de membro da delegação do Distrito Federal, foi eleito presidente da Comissão de Cultura do mesmo congresso.

Eleito, em fevereiro de 1945, presidente da Seção do Distrito Federal da Associação Brasileira de Escritores, organizadora daquele Congresso, exerceu essas funções, em fase de intensa agitação política, em que a maioria dos escritores tomou posição acorde com a declaração de princípios do Congresso de Escritores de São Paulo e com a orientação que imprimiram à ABDE seus antecessores na ~~primeira~~ presidência da mesma entidade, os escritores Manuel Bandeira, Otávio Tarquínio de Souza e Anibal Machado. Procurando manter sempre a mesma linha, o requerente organizou e pronunciou conferências e assembléias de escritores, obteve a primeira séde própria para a entidade, em virtude de entendimento com a Casa do Estudante do Brasil, e conseguiu da revista Observador Economico e Financeiro, sob a direção do Snr. Valetintim Bouças, a concessão de um premio, nos moldes do que era distribuido pela ABDE de São Paulo, oferecido por Fábio Prado, mas destinado expressamente a estudos brasileiros. Com o nome de Pandiá Calógeras, o novo premio foi concedido, nesse ano ao escritor Alvaro Lins, pelo seu livro sobre Rio Branco.

Regressando a São Paulo em princípio de 1946, viu-se o requerente forçado a renunciar à presidência da seção do Distrito Federal da ABDE.

A partir de 1946 fez parte da Comissão de Redação do Observador Economico e Financeiro do Rio de Janeiro.

Eleito em 1947 Presidente da seção de São Paulo da Associação Brasileira de Escritores. Durante sua presidência celebrou-se em Belo Horizonte o 2º Congresso Brasileiro de Escritores de que, no entanto, não pôde participar pessoalmente, por motivo de força maior, embora chefe nato da delegação paulista ao mesmo Congresso.